



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

dezembro 2014

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, a 30 de novembro, apontam para diminuições muito significativas na produção de castanha e de azeitona para azeite (-30% e -25%, respetivamente, face à campanha anterior). As condições climatéricas do verão/princípio de outono facilitaram o desenvolvimento de problemas fitossanitários nestas culturas, tendo-se revelado ineficaz, em muitos casos, o recurso aos tratamentos habituais. No milho, apesar dos constrangimentos que a precipitação persistente tem provocado na colheita, estima-se uma produção próxima dos valores alcançados em 2013. Também se têm registado dificuldades na preparação dos terrenos e nas sementeiras das culturas de outono/inverno, com os elevados teores de humidade do solo a atrasarem a realização destes trabalhos.

Gado, aves e coelhos abatidos

Em **outubro de 2014** o peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo foi 40 471 toneladas, o que corresponde a um acréscimo de 7,8% (+11,6% em setembro), devido ao maior volume de abate registado nos suínos (+10,3%) e ovinos (+7,2%).

O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 27 146 toneladas, o que representou um acréscimo de 4,4 % (+7,2 % em setembro), resultante do maior nível de volume de abate em todas as espécies, exceto codornizes.

Produção de aves e ovos

A produção de frango em volume registou um decréscimo de 6,0%, fixando-se em 23 227 toneladas (+1,1% em setembro). Os ovos de galinha para consumo apresentaram também uma diminuição (-1,6%) no mês em análise (+12,9% em setembro), com uma produção de 8 089 toneladas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 146,5 mil toneladas, o que representou um aumento de 6,6% (+6,5% em setembro). O total de produtos lácteos apresentou também um crescimento de 1,8% (+6,1% em setembro), devido uma vez mais ao maior volume de leite para consumo (+3,0%), manteiga (+23,8%), nata para consumo (+9,3%) e queijo de vaca (+1,9%) produzidos no mês em análise.

Pescado capturado

Em outubro de 2014 o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 24,4% (-18,1% em setembro), devido à menor captura de peixes marinhos, nomeadamente de “sardinha”, resultante da interdição decretada para Portugal Continental relativamente a esta espécie, e também de “carapau” e “tunídeos”. Às 10 451 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 19 575 mil Euros, valor que representa uma diminuição de 9,1% (+2,6% em setembro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **novembro de 2014** as principais alterações registaram-se nos ovinos e caprinos (+8,7%), na batata (-56,3%), nos hortícolas frescos (-30,2%) e nos suínos (-22,8%). Em comparação com o mês anterior, as maiores variações foram observadas nos ovos (+12,2%) e nos frutos (+9,0%).

Em **setembro de 2014** verificou-se uma diminuição de 1,7% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura e um aumento de 0,9% no índice de preços de bens de investimento. Em relação ao mês anterior, assistiu-se a um decréscimo de 0,4% no índice dos bens de consumo corrente e a uma diminuição de 0,1% no índice dos bens de investimento.

Índice

I - CLIMA	5	
II - PRODUÇÃO VEGETAL	6	
II.1 - Previsões agrícolas		6
III - PRODUÇÃO ANIMAL	9	
III.1 - Abates		9
III.2 - Produção de aves e ovos		12
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos		13
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	14	
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor		14
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura		15
V - PESCA	16	

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Av. António José de Almeida

1000-043 LISBOA

Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09



Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

**Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas**

 Apoio | a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

I - CLIMA

O mês de novembro caracterizou-se, em termos meteorológicos, por valores médios de precipitação superiores ao normal, sendo o novembro mais chuvoso dos últimos 17 anos. Excetuando algumas regiões do interior norte e sul, choveu em mais de metade dos dias do mês (precipitação superior a 1mm), registando-se também uma elevada ocorrência de dias com precipitação superior a 10mm. Relativamente à temperatura, o valor médio foi superior à normal, principalmente a partir de meados do mês e sobretudo em consequência de temperaturas mínimas muito amenas.

Estas condições climatéricas dificultaram a realização das tarefas agrícolas habituais para a época, nomeadamente a preparação dos terrenos e as sementeiras das culturas de outono/inverno, bem como a colheita do milho e da azeitona e a poda das culturas permanentes.

Climatologia													
Continente													
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2013	196,3	74,6	254,4	82,4	38,3	17,2	10,6	0,5	70	193,7	23,1	171,6
	2014	229,9	226,8	60,3	100,9	56,1	27,1	32,3	12,5	136,7	150,6	250,6	
Desvio da normal	2013	79,9	-27	195,5	0,6	-35,5	-18,6	-3,5	-14,8	23,7	91,4	-92,6	31,3
	2014	113,6	125,2	1,4	19	-17,9	-8,7	18,2	-2,7	90,4	48,3	134,9	
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2013	8,2	7,6	9,8	12,3	13,6	18,5	23,1	22,8	21,1	16,3	10,4	8,0
	2014	9,5	9,1	11,8	14,5	16,2	18,7	21	20,4	19,7	17,7	12,8	
Desvio da normal	2013	0,4	-1,6	-1,4	-0,1	-1,3	-0,2	1,8	1,5	1,8	1	-0,9	-1,1
	2014	1,7	-0,1	0,6	2,1	1,2	0	-0,3	-0,8	0,5	2,5	0,2	
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2013	84,7	46,5	171,6	46,4	14,2	21,1	0,2	6,3	31,2	108,4	9,1	65,9
	2014	81,9	111,2	31,2	99,2	16,8	16,9	5,2	0	92	88,7	157,9	
Desvio da normal	2013	10,6	-15,8	130,7	-7,1	-27,8	0,8	-4,3	2,3	8,5	42,7	-69,4	-32,8
	2014	7,9	49	-9,8	45,9	-25	1	0,7	-3,9	69,3	23	79,2	
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2013	10,6	9,7	12,2	14,8	16,9	5,8	24,3	24,9	23,2	19,3	12,7	10,6
	2014	11,4	10,6	13	15,8	18,9	21,1	23,1	23,4	22,2	20,4	14,8	
Desvio da normal	2013	0,5	-1,5	-0,2	0,5	0	-10,2	2	1,8	1,8	1,7	-1,0	-0,8
	2014	1,3	-0,7	0,1	1,5	2,1	0,7	0,1	0,4	0,9	2,8	1,0	

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

Ao longo de novembro verificou-se um aumento da percentagem de água no solo que, no final do mês, se encontrava acima dos valores normais, com os solos saturados em quase todo o território.

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 30 de novembro 2014

Prados e pastagens com bom desenvolvimento

Os prados e as pastagens encontram-se em pleno desenvolvimento, com o habitual pico de produção de outono. Estas culturas continuam a beneficiar das condições climáticas favoráveis (disponibilidades hídricas associadas a temperaturas amenas), permitindo que grande parte da alimentação dos efetivos se efetue recorrendo à massa verde das pastagens. A utilização de fenos, palhas, silagens e rações industriais tem sido feita numa base de complementação da alimentação animal, dentro dos parâmetros normais para a época. As culturas forrageiras já instaladas apresentam também um bom desenvolvimento e coloração, salvo nos casos das instaladas em solos com pouca drenagem.

Precipitação atrasa sementeiras de cereais de inverno

A preparação dos solos e as sementeiras dos cereais de outono/inverno, nomeadamente da aveia (cereal mais precoce) têm sido condicionadas pela forte precipitação, que obrigou por diversas vezes à interrupção dos trabalhos. Estima-se que a área semeada de aveia seja 5% inferior à da campanha anterior.

Superfícies cultivadas								
Continente								
Culturas	Área - 1 000 ha						Índices	
	2010	2011	2012	2013	2014 *	2015 **	2015 ** (Média 2010/14=100)	2015 ** (2014*=100)
CEREAIS								
Aveia	62	52	41	49	49	46	91	95

*Dados provisórios

**Dados previsionais

De uma forma geral as searas germinaram bem e apresentam um aspeto vegetativo normal.

Produção de milho de regadio ao nível da campanha anterior

A colheita do milho continua a decorrer, com o estado dos terrenos a dificultar a entrada das máquinas e a provocar o apodrecimento dos caules junto ao solo e a acama das plantas. Apesar de se observar alguma heterogeneidade nas searas, globalmente a produtividade média tem sido próxima da alcançada na campanha anterior, prevendo-se que a produção volte a ultrapassar as 900 mil toneladas.

Produções								
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
	2009	2010	2011	2012	2013	2014 *	2014* (Média 2009/13=100)	2014* (2013=100)
CEREAIS								
Milho de regadio	608	602	785	830	909	909	118	100
FRUTOS								
Castanha	24	22	18	19	24	17	82	70
Azeitona de mesa	8	10	9	12	18	18	141	100
Azeitona para azeite	415	435	511	418	634	476	99	75

* Dados provisórios

É de referir ainda que a precipitação persistente não permitiu que o grão diminuísse significativamente o teor de humidade no campo, aumentando os custos de secagem e agravando a situação de fraca rentabilidade desta cultura, muito exposta (tal como as outras *commodities* agrícolas) às flutuações das cotações nos mercados internacionais.

Produção de castanha com o pior registo das últimas décadas, devido a fortes ataques de septoriose

As condições meteorológicas que ocorreram ao longo do ciclo de produção da castanha, nomeadamente as temperaturas amenas no verão e a precipitação de setembro, propiciaram as condições ideais para o desenvolvimento do fungo *Mycosphaerella maculiformis*, responsável por uma doença em geral pouco importante, a septoriose do castanheiro, mas que nesta campanha atingiu uma rara intensidade. Nos soutos afetados, em geral os situados nas zonas de maior altitude e mais frias, registou-se a queda das folhas e necrosamento do pedúnculo do ouriço, o que impediu a maturação do fruto. Esta situação fez prolongar a colheita nas zonas menos afetadas dado que, com o incentivo da diminuição da oferta e, consequentemente, com a comercialização garantida, se efetuaram esforços para colher todos os frutos com qualidade minimamente aceitável, permitindo atenuar um pouco as quebras de produção anteriormente previstas. Ainda assim, prevê-se que a produção global se fixe nas 17 mil toneladas (-30% face a 2013), o pior registo dos últimos 20 anos.

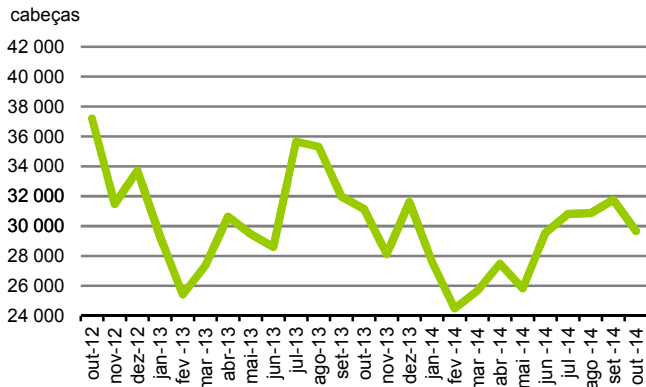
Colheita da azeitona confirma reduções acentuadas da produção

Nos olivais tradicionais, a precipitação e as temperaturas elevadas de setembro e início de outubro conduziram a fortes ataques de mosca da azeitona e da doença da gafa (causada pelo fungo *Colletotrichum spp.*). A resposta aos tratamentos fitossanitários aplicados, maioritariamente compostos pela variedade galega vulgar (suscetível à mosca e, em geral, com uma presença muito elevada de inóculo de *Colletotrichum spp.*) foi pouco eficaz. Em muitos destes olivais, grande parte da produção acabou por cair ou apresentar condições sanitárias muito deficientes e não foi colhida. Nos olivais intensivos, com variedades mais resistentes e menor carga de inóculo, os ataques não foram tão intensos e, consequentemente, as quebras de produção também foram menores. Globalmente prevê-se uma quebra de 25% na produção de azeitona para azeite, sendo que as primeiras informações da transformação apontam para a obtenção de azeites de acidez elevada.

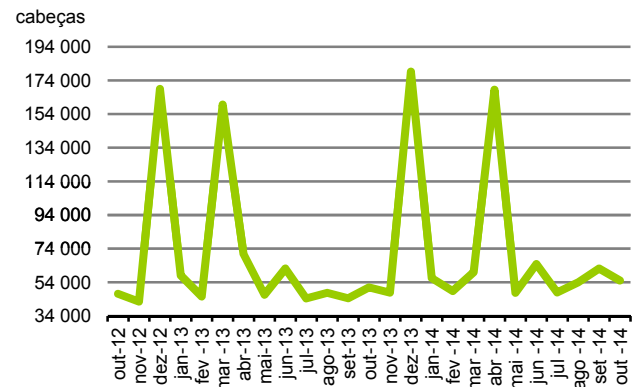
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

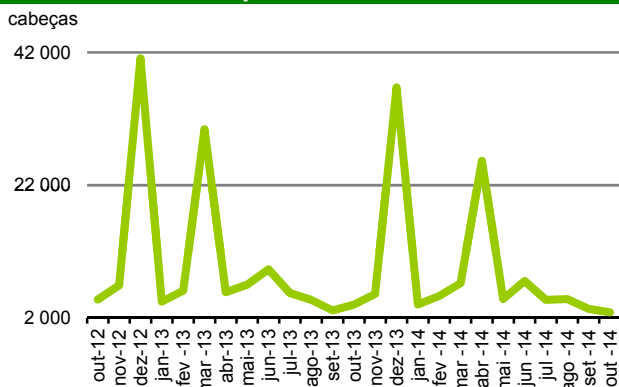
Bovinos abatidos



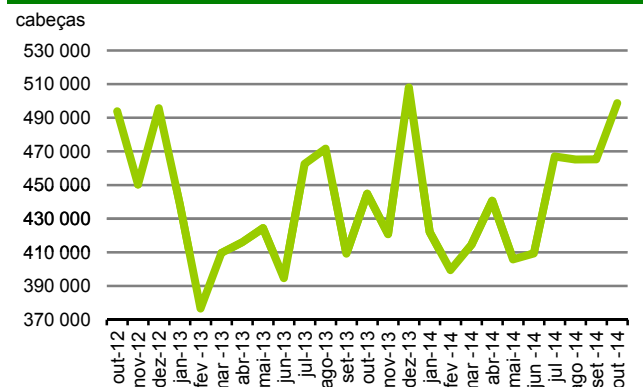
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: aumento do volume de abate nos suínos e ovinos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo, em outubro de 2014, foi 40 471 toneladas, o que corresponde a um acréscimo de 7,8% (+11,6% em setembro), devido ao maior volume de abate registrado nos suínos (+10,3%) e ovinos (+7,2%); os caprinos e os bovinos diminuíram 17,5% e 2,5%, respectivamente.

No que respeita ao número de animais abatidos, houve acréscimos relativamente ao número de suínos (+12,1%) e ovinos (+8,2%) abatidos no mês em análise. Pelo contrário observou-se uma diminuição para os caprinos (-29,2%) e bovinos (-4,7%).

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2013	38 587	32 916	35 661	37 509	36 625	34 042	40 329	37 304	34 950	37 538	34 772	40 739	440 971
	2014	37 754	34 804	35 942	38 093	34 099	35 462	39 000	37 860	39 009	40 471			
Bovinos														
Cabeças (nº)	2013	29 306	25 417	27 356	30 627	29 467	28 594	35 658	35 315	31 979	31 140	28 119	31 603	364 581
	2014	27 617	24 480	25 667	27 495	25 822	29 538	30 815	30 867	31 760	29 662			
Peso limpo (t)	2013	6 619	5 822	6 192	7 025	6 817	6 608	8 938	8 006	7 317	7 053	6 483	7 132	84 011
	2014	6 389	5 761	6 013	6 391	6 155	6 965	7 292	7 340	7 418	6 874			
Suínos														
Cabeças (nº)	2013	438 721	376 599	409 656	415 969	424 357	394 723	462 641	471 647	409 282	444 818	420 867	507 983	5 177 263
	2014	422 082	399 436	414 515	440 686	405 832	409 319	467 022	465 191	465 240	498 711			
Peso limpo (t)	2013	31 208	26 512	27 421	29 489	29 099	26 540	30 741	28 636	27 002	29 798	27 686	31 540	345 673
	2014	30 666	28 423	29 107	29 562	27 278	27 622	31 043	29 739	30 718	32 872			
Ovinos														
Cabeças (nº)	2013	58 123	45 590	159 659	70 860	46 626	62 177	44 407	47 792	44 545	50 943	47 868	179 251	857 841
	2014	56 454	48 831	60 018	168 456	47 771	64 850	47 953	53 915	62 240	55 108			
Peso limpo (t)	2013	660	483	1 810	920	604	769	548	604	580	612	538	1 820	9 948
	2014	636	556	743	1 937	601	764	575	686	790	656			
Caprinos														
Cabeças (nº)	2013	4 442	6 088	30 425	5 871	6 991	9 307	5 743	4 717	3 109	3 983	5 611	36 710	122 997
	2014	4 008	5 291	7 210	25 670	4 838	7 560	4 710	4 828	3 370	2 818			
Peso limpo (t)	2013	28	39	183	39	48	62	45	42	26	30	37	212	792
	2014	28	35	49	159	33	51	36	42	30	25			
Equídeos														
Cabeças (nº)	2013	432	360	321	204	293	310	294	97	136	249	147	188	3 031
	2014	198	157	162	236	149	295	294	283	290	238			
Peso limpo (t)	2013	73	60	55	36	57	62	57	17	25	44	27	35	547
	2014	35	29	30	44	32	60	54	53	53	44			

Aves e coelhos abatidos: aumento no volume de abate de todas as espécies exceto codornizes

Em outubro de 2014 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 27 146 toneladas, o que representou um acréscimo de 4,4 % (+7,2 % em setembro), resultante do maior nível de volume de abate nos perus (+17,1%), patos (+9,1%) e galináceos (+2,6%); as codornizes diminuíram (-3,2%). Os coelhos tiveram um aumento de 8,6%.

Relativamente às cabeças abatidas no mês em análise, o número de patos aumentou 15,8%, os perus 6,9%, os galináceos 4,1% e as codornizes 0,9%. O número de coelhos abatidos também teve um acréscimo de 5,5%.

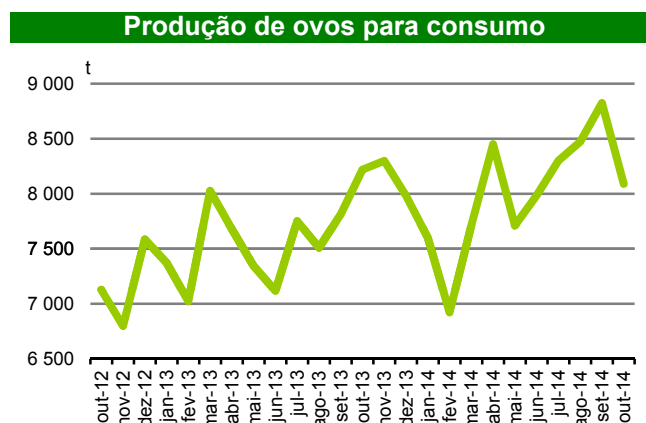
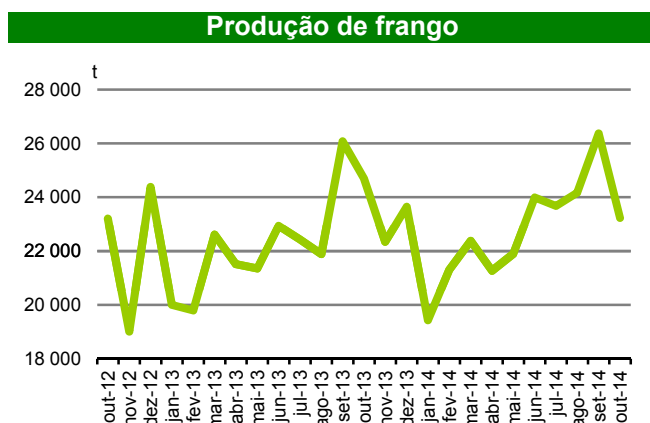
Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2013	24 357	22 455	24 584	26 708	24 887	22 310	25 605	26 928	23 625	26 013	23 966	26 815	298 252
	2014	24 328	22 337	24 089	25 230	25 565	24 952	26 800	25 919	25 316	27 146			
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2013	14 921	13 248	14 873	15 409	14 929	13 388	15 902	16 864	14 368	15 675	14 333	15 218	179 126
	2014	14 485	13 334	14 341	15 116	15 063	15 045	16 535	16 083	15 247	16 312			
Peso limpo (t)	2013	20 124	18 021	20 116	22 047	20 185	18 259	21 066	22 856	19 444	22 004	19 862	21 442	245 427
	2014	20 043	18 536	19 765	21 150	20 922	20 678	22 313	21 809	20 825	22 581			
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2013	14 474	12 863	14 386	14 986	14 647	13 151	15 646	16 756	14 144	15 362	14 070	14 970	175 455
	2014	13 957	13 021	14 043	14 654	14 551	14 724	16 231	15 845	14 960	15 959			
Peso limpo (t)	2013	19 449	17 375	19 394	21 361	19 742	17 889	20 628	22 643	19 044	21 464	19 343	21 021	239 352
	2014	19 296	17 948	19 154	20 344	20 050	20 203	21 730	21 347	20 330	21 882			
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2013	237	271	297	284	294	260	303	257	261	256	259	429	3 409
	2014	229	219	258	230	276	246	263	234	266	274			
Peso limpo (t)	2013	2 913	3 177	3 318	3 346	3 318	2 901	3 263	2 716	2 828	2 602	2 799	4 003	37 184
	2014	2 722	2 450	2 896	2 652	3 235	2 796	2 916	2 607	2 934	3 048			
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2013	242	243	216	247	238	221	260	276	291	300	267	311	3 111
	2014	316	276	266	292	286	301	321	296	348	348			
Peso limpo (t)	2013	625	658	548	630	611	554	617	680	750	781	696	772	7 921
	2014	861	735	710	755	725	775	783	783	872	852			
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2013	818	650	678	692	924	737	705	843	631	864	705	581	8 828
	2014	860	764	904	617	753	935	946	1 170	835	872			
Peso limpo (t)	2013	114	92	96	97	129	103	98	118	88	122	98	81	1 236
	2014	120	107	126	86	105	131	132	163	116	118			
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peso limpo (t)	2013	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2013	449	395	401	471	488	404	458	458	425	419	410	428	5 206
	2014	470	396	461	475	454	463	521	453	439	442			
Peso limpo (t)	2013	581	507	507	588	644	493	561	558	515	504	511	516	6 485
	2014	582	509	592	587	578	572	655	557	568	547			

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

a: valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos



Decréscimo da produção de frango e de ovos para consumo

Em outubro de 2014 a produção de frango em volume registou um decréscimo de 6,0%, fixando-se em 23 227 toneladas (+1,1% em setembro).

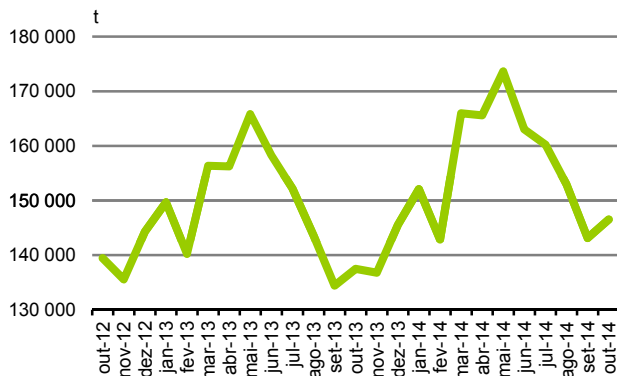
Os ovos de galinha para consumo apresentaram uma diminuição de 1,6% no mês em análise (+12,9% em setembro), com uma produção de 8 089 toneladas.

Produção de aves e ovos														
Portugal														
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2013	14 888	14 651	16 778	15 094	15 840	16 869	17 045	16 129	19 354	17 670	16 250	16 850	197 418
	2014	14 037	15 455	16 404	15 319	15 898	17 483	17 688	17 949	19 419	16 939			
Peso limpo (t)	2013	19 999	19 795	22 611	21 511	21 349	22 940	22 432	21 885	26 078	24 700	22 344	23 645	269 289
	2014	19 428	21 302	22 381	21 269	21 898	23 991	23 677	24 169	26 367	23 227			
Pintos do dia														
Número (1 000)	2013	21 014	18 260	19 038	20 019	20 436	19 258	23 293	21 513	19 982	21 191	17 269	19 085	240 359
	2014	20 418	19 142	20 123	21 219	22 331	22 735	23 830	21 369	22 442	19 679			
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2013	118 918	113 255	129 458	123 841	118 430	114 779	125 036	121 118	126 021	132 571	133 851	128 751	1 486 028
	2014	122 572	111 631	124 406	136 301	124 385	128 790	133 894	136 644	142 330	130 466			
Peso (t)	2013	7 373	7 022	8 026	7 678	7 343	7 116	7 752	7 509	7 813	8 219	8 299	7 983	92 134
	2014	7 599	6 921	7 713	8 451	7 712	7 985	8 301	8 472	8 824	8 089			
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2013	29 150	25 593	25 342	26 637	28 600	27 020	28 772	28 535	26 905	26 680	24 612	27 149	324 995
	2014	29 057	25 186	28 438	28 309	30 763	30 472	29 514	27 821	29 390	26 729			
Peso (t)	2013	1 807	1 587	1 571	1 651	1 773	1 675	1 784	1 769	1 668	1 654	1 526	1 683	20 150
	2014	1 802	1 562	1 763	1 755	1 907	1 889	1 830	1 725	1 822	1 657			

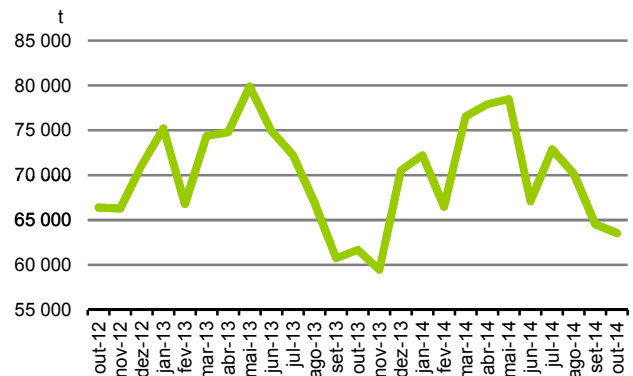
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leite para consumo



Aumento de 6,6% na recolha de leite de vaca

A recolha de leite de vaca, em outubro de 2014, foi 146,5 mil toneladas, o que representou um aumento de 6,6% (+6,5% em setembro).

O total de produtos lácteos apresentou também um crescimento de 1,8% (+6,1% em setembro), devido uma vez mais ao maior volume de produção de leite para consumo (+3,0%), manteiga (+23,8%), nata para consumo (+9,3%) e queijo de vaca (+1,9%). Pelo contrário, e à semelhança dos últimos meses, continuou a verificar-se uma redução na produção de leites acidificados (-14,0%).

Recolha e transformação do leite de vaca

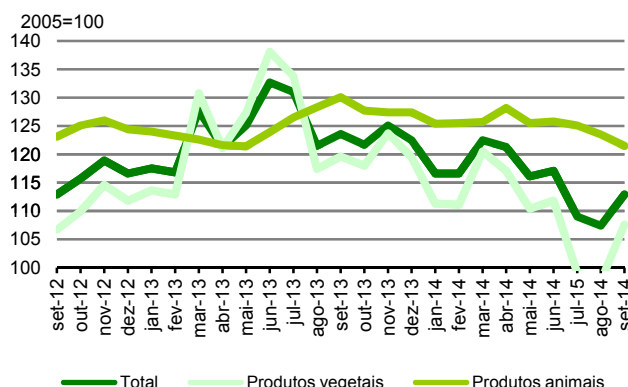
Portugal														Unidade: t
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2013	149 666	140 225	156 362	156 238	165 824	158 307	152 189	143 574	134 418	137 489	136 779	145 555	1 776 626
	2014	152 095	142 837	165 982	165 581	173 646	163 019	160 231	152 954	143 106	146 515			
Produtos lácteos	2013	94 868	83 968	93 296	95 530	102 605	95 001	94 718	88 083	80 295	82 098	76 813	87 861	1 075 134
	2014	92 196	84 244	94 909	99 325	101 545	88 075	94 860	90 205	85 203	83 612			
Leite para consumo	2013	75 215	66 793	74 370	74 768	79 887	74 932	72 233	66 932	60 734	61 675	59 459	70 506	837 503
	2014	72 227	66 489	76 553	77 887	78 489	67 100	72 876	70 179	64 540	63 532			
Nata para consumo	2013	1 555	1 447	1 765	1 570	1 572	1 455	1 668	1 485	1 549	1 552	1 739	1 790	19 149
	2014	1 777	1 361	1 756	1 868	1 718	1 586	1 554	1 748	1 526	1 697			
Leite em pó gordo e meio gordo	2013	618	704	764	839	815	757	517	791	635	572	555	734	8 300
	2014	686	583	741	663	1 027	626	813	732	588	486			
Leite em pó magro	2013	474	527	520	646	810	971	1 018	263	170	200	358	483	6 438
	2014	372	414	720	1 277	1 263	1 686	1 089	743	585	848			
Manteiga	2013	2 497	2 105	2 226	2 466	2 576	2 423	2 289	2 012	1 712	1 820	1 284	2 169	25 579
	2014	2 288	2 066	2 310	2 684	2 669	2 555	2 479	2 409	2 379	2 252			
Queijo	2013	4 743	4 061	4 778	4 714	4 865	4 429	4 680	4 756	4 579	4 981	4 527	4 306	55 418
	2014	4 442	4 094	4 442	4 992	5 337	4 807	5 003	4 566	5 100	5 077			
Leites acidificados	2013	9 766	8 331	8 873	10 527	12 080	10 033	12 314	11 843	10 916	11 298	8 890	7 874	122 747
	2014	10 405	9 238	8 387	9 954	11 042	9 713	11 046	9 828	10 485	9 721			

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Índice de preços dos produtos agrícolas no produtor

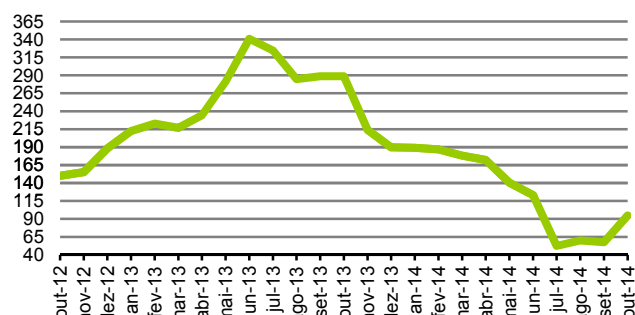


Em novembro de 2014 registou-se a uma variação positiva no índice de preços no produtor dos ovinos e caprinos (+8,7%), das aves de capoeira (+5,0%) e dos ovos (+2,5%).

Para o mesmo período observou-se uma descida no índice de preços da batata (-56,3%), dos hortícolas frescos (-30,2%), dos suínos (-22,8%), dos frutos (-9,2%), das plantas e flores (-5,3%), do azeite a granel (-2,1%) e dos bovinos (-1,1%).

Índice de preços da batata

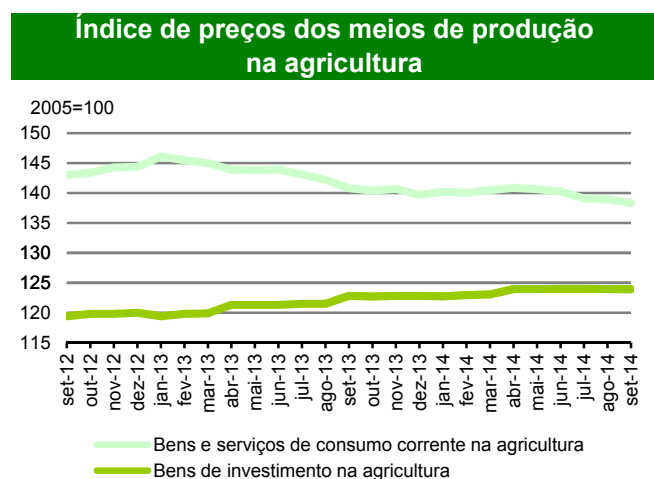
2005=100



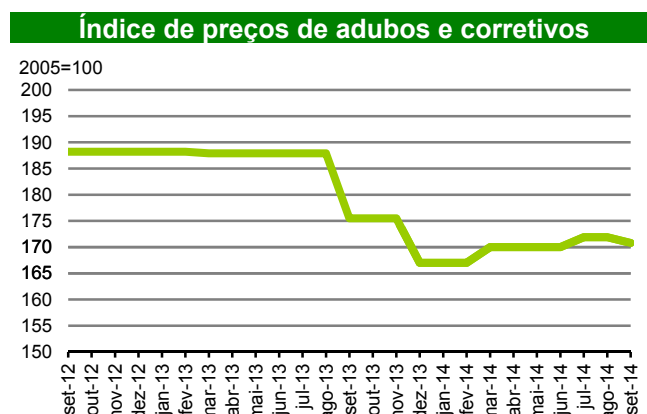
Em relação ao mês anterior registou-se um crescimento no índice de preços dos ovos (+12,2%), dos frutos (+9,0%), do azeite a granel (+6,6%), dos ovinos e caprinos (+2,1%) e das aves de capoeira (+0,9%). Em comparação com o mesmo período verificou-se um decréscimo no índice de preços das plantas e flores (-6,8%), dos hortícolas frescos (-6,6%), dos suínos (-5,5%), dos bovinos (-1,6%) e da batata (-1,5%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continentes	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
2005=100														
Produção de bens agrícolas (output)	2013	117,5	116,8	127,7	121,3	125,1	132,7	131,0	121,5	123,6	121,7	125,1	122,5	121,1
	2014 Po	116,6	116,6	122,5	121,3	116,1	117,1	109,0	107,4	112,9	x	x	x	
Produção vegetal	2013	113,6	112,9	130,8	121,1	127,3	138,1	133,8	117,4	119,6	118,0	123,7	119,5	118,4
	2014 Po	111,3	111,1	120,5	117,1	110,4	111,8	99,1	97,6	107,6	x	x	x	
dos quais:														
Batata	2013	212,5	222,8	216,9	234,4	281,2	340,9	324,5	284,7	288,7	288,7	214,0	189,8	256,5
	2014 Po	189,1	186,8	178,2	172,1	140,5	123,1	52,5	60,1	57,6	94,9	93,5		
Frutos	2013	105,4	104,6	110,7	108,2	126,9	166,4	171,2	120,8	120,9	118,0	121,2	113,6	110,5
	2014 Po	104,8	103,4	106,0	114,1	107,9	137,7	111,6	98,3	109,1	100,9	110,0		
Hortícolas frescos	2013	118,9	124,6	206,5	167,0	162,2	133,6	122,5	112,1	105,2	115,1	139,9	143,1	131,4
	2014 Po	120,2	113,4	183,8	159,6	124,8	103,6	86,6	95,1	98,6	104,5	97,6		
Vinho de mesa	2013	93,5	95,6	98,5	97,8	96,8	98,1	98,6	99,5	98,6	100,3	99,5	101,5	98,4
	2014 Po	96,3	93,8	90,3	91,7	90,1	94,0	95,5	95,5	94,9	x	x	x	
Vinho de qualidade	2013	112,1	102,7	99,8	100,3	102,6	112,2	101,3	105,1	115,5	105,5	112,4	102,8	106,4
	2014 Po	105,7	113,1	93,5	93,1	110,8	96,4	96,3	97,0	106,5	x	x	x	
Azeite	2013	77,9	93,7	93,7	95,3	94,4	92,8	93,1	89,6	89,6	92,1	92,4	82,8	88,1
	2014 Po	73,9	78,2	83,9	82,0	77,8	81,3	81,7	83,1	84,6	84,9	90,5		
Plantas e flores	2013	125,5	127,1	129,7	102,1	97,1	96,4	94,9	99,8	100,5	120,4	116,2	137,7	107,6
	2014 Po	137,5	130,8	115,4	104,9	100,5	98,7	98,4	102,0	104,2	118,0	110,0		
Produção animal	2013	124,0	123,3	122,6	121,6	121,4	123,9	126,5	128,3	130,1	127,7	127,4	127,4	125,6
	2014 Po	125,4	125,5	125,7	128,2	125,5	125,8	125,1	123,5	121,5	117,6	x		
dos quais:														
Bovinos	2013	149,8	153,7	154,1	152,7	153,7	152,8	151,8	150,6	151,9	151,9	150,9	151,0	152,0
	2014 Po	154,1	157,2	159,2	159,9	159,9	158,7	157,3	154,4	153,8	151,8	149,3		
Suínos	2013	117,7	120,8	123,1	123,1	120,5	123,1	128,2	132,1	135,2	127,6	121,0	120,3	124,8
	2014 Po	116,3	113,7	113,4	118,5	120,1	123,3	125,8	123,5	115,7	98,8	93,4		
Ovinos e caprinos	2013	96,9	91,0	93,1	93,2	91,4	94,2	94,7	97,7	98,4	98,6	98,7	101,0	96,3
	2014 Po	98,7	96,1	96,9	99,3	101,5	103,6	102,9	103,3	103,4	105,1	107,3		
Aves de capoeira	2013	122,9	118,6	112,9	108,4	122,8	124,7	135,8	137,8	120,8	114,8	111,9	111,9	121,4
	2014 Po	115,4	119,6	117,5	117,0	115,9	114,4	116,2	114,8	114,9	116,5	117,5		
Leite em natureza	2013	105,0	105,3	105,8	109,6	105,1	109,9	106,8	107,5	117,5	118,2	122,9	122,2	110,8
	2014 Po	120,6	119,6	119,9	125,7	115,5	112,5	106,3	106,8	106,8	109,8	x		
Ovos	2013	214,1	185,4	162,9	138,4	128,2	133,1	138,5	146,5	156,9	161,9	180,1	189,2	162,2
	2014 Po	166,6	165,6	167,9	153,1	152,9	165,2	174,2	162,5	165,8	164,5	184,6		

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

No mês de **setembro de 2014** registou-se um decréscimo de 1,7% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura devido, principalmente, à variação negativa do índice de preços da energia e lubrificantes (-6,4%), dos alimentos para animais (-3,6%), das despesas veterinárias (-3,1%) e dos adubos e corretivos (-2,7%). Em comparação com o mês anterior assinalou-se uma variação de -0,4% causada, sobretudo, pela diminuição do índice de preços dos alimentos para animais (-1,7%) e dos adubos e corretivos (-0,6%).



No mês de setembro de 2014 verificou-se um acréscimo de 0,9% no índice de preços dos bens de investimento na agricultura, devido ao aumento no índice de preços dos motocultivadores e outro material de 2 rodas (+0,9%). Em comparação com o mês anterior observou-se um decréscimo de 0,1%, em consequência da diminuição no índice de preços das máquinas e materiais para cultura (-0,2%).

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na atividade agrícola destacaram-se os adubos e corretivos que, em setembro de 2014, apresentaram decréscimo de 2,7%, em relação ao mês homólogo, e de 0,6%, em relação ao mês anterior.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹														
Continente	2005=100													
	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (<i>input I</i>)	2013	146,1	145,5	145,0	143,9	143,8	143,9	143,1	142,2	140,8	140,4	140,7	139,7	142,9
	2014 Po	140,2	140,1	140,5	140,9	140,7	140,3	139,1	139,0	138,4				
dos quais:														
Sementes e plantas	2013	118,7	118,2	118,9	113,0	116,3	116,2	114,1	114,7	113,5	115,9	118,8	117,2	116,3
	2014 Po	128,0	127,9	128,2	127,3	126,9	127,2	126,6	126,2	126,2				
Energia e lubrificantes	2013	153,0	154,2	154,5	152,1	145,4	143,4	139,1	138,9	140,1	142,2	142,8	145,8	146,0
	2014 Po	146,0	143,7	142,5	141,7	139,9	137,8	132,4	131,5	131,2				
Adubos e corretivos	2013	188,2	188,2	187,9	187,9	187,9	187,9	187,9	187,9	175,5	175,5	175,5	167,0	183,1
	2014 Po	167,0	167,0	170,0	170,0	170,0	170,0	171,9	171,9	170,8				
Alimentos para animais	2013	176,7	175,3	174,4	173,0	174,0	174,4	173,6	170,9	167,7	165,1	165,3	162,4	171,1
	2014 Po	162,4	162,8	164,2	165,4	165,7	164,9	164,0	164,4	161,6				
Despesas veterinárias	2013	103,3	103,2	103,2	105,6	105,6	105,7	106,9	107,0	106,9	104,3	104,4	104,4	105,1
	2014 Po	100,8	100,8	101,1	102,5	102,4	102,7	103,6	103,6	103,6				
Manutenção de materiais	2013	112,6	112,6	112,6	112,0	112,7	113,1	112,6	112,7	113,0	113,0	112,6	112,7	112,7
	2014 Po	112,7	112,7	113,7	113,9	113,6	113,6	114,0	114,0	113,8				
Outros bens e serviços	2013	124,9	124,3	123,9	123,1	123,5	124,2	124,1	123,8	123,8	123,8	123,8	123,8	123,9
	2014 Po	123,8	123,8	123,8	124,1	123,9	124,0	123,1	122,8	123,5				
Bens de investimento (<i>input II</i>)	2013	119,4	119,8	119,9	121,3	121,3	121,3	121,5	121,5	122,8	122,7	122,8	122,8	121,4
	2014 Po	122,7	122,9	123,0	124,0	124,0	124,0	124,0	124,0	123,9				
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2013	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	116,5	117,3	117,3	116,6
	2014 Po	117,7	117,4	117,4	117,4	117,4	117,4	117,6	117,6	117,6				
Máquinas e materiais para cultura	2013	120,0	120,2	120,6	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	125,3
	2014 Po	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	127,0	126,8				
Máquinas e materiais para colheita	2013	143,3	143,4	143,4	143,4	143,4	143,4	143,4	143,4	147,0	147,0	147,0	147,0	144,6
	2014 Po	147,0	147,0	147,0	147,0	147,0	147,0	147,0	147,0	147,0				
Tratores	2013	121,1	121,1	121,2	121,2	121,2	121,2	122,1	122,1	122,2	122,2	122,2	122,2	121,7
	2014 Po	122,3	122,3	122,4	122,5	122,5	122,5	122,5	122,5	122,5				

¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

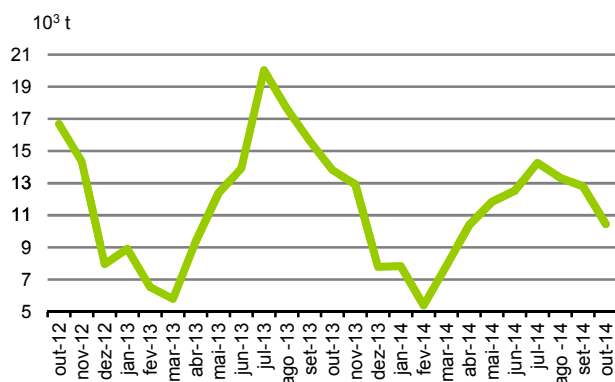
V - PESCAS

Interdição da captura de sardinha no Continente e aumento das capturas de crustáceos e moluscos

Em outubro de 2014 o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 24,4% (-18,1% em setembro), devido à menor captura de peixes marinhos, nomeadamente de “sardinha”, resultante da interdição decretada para Portugal Continental relativamente a esta espécie, e também de “carapau” e “tunídeos”.

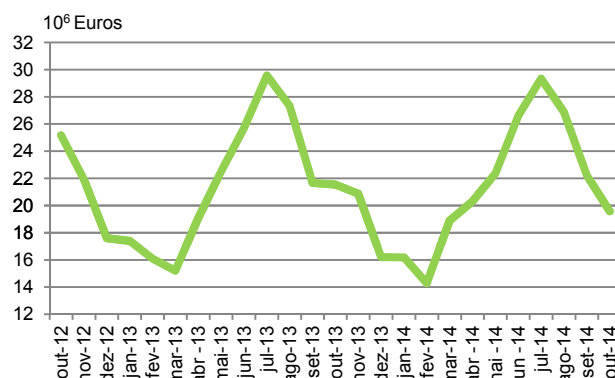
Às 10 451 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 19 575 mil Euros, valor que representa uma diminuição de 9,1% (+2,6% em setembro).

Quantidade de pescado capturado



Nos Açores foram capturadas 559 toneladas de pescado, o que representou um decréscimo de 31,7% (-55,4% em setembro), designadamente pela menor captura de “tunídeos” (-56,7%). As 393 toneladas capturadas na Madeira representaram um aumento de 5,4% (+77,4% em setembro), motivado uma vez mais pela maior captura de atuns, que atingiram as 164 toneladas no mês em análise.

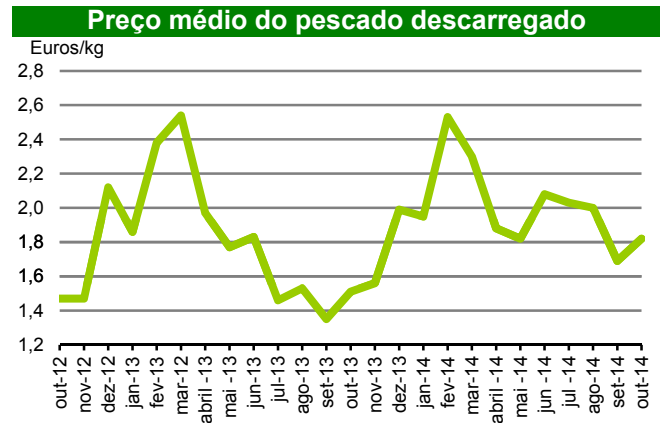
Valor do pescado capturado



O volume de “peixes marinhos” (7 720 toneladas) apresentou um decréscimo de 36,0% (-22,6% em setembro). Registou-se uma quebra de 99,9% na captura de “sardinha” em resultado da entrada em vigor da Portaria n.º 188-A/2014, de 19 de setembro, que determinou a proibição da sua pesca em Portugal Continental desde o dia 20 de setembro e até ao dia 31 de dezembro de 2014, por ter sido atingido o limite máximo de captura da espécie. Assim, o volume total de sardinha em outubro foi apenas 2 toneladas, resultantes das capturas efetuadas nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Também se registaram menores níveis de captura para os “atuns” (-31,7%), que não ultrapassaram as 430 toneladas, as “pescadas” (-27,8%) com 200 toneladas, o “carapau” (-16,1%), com 1 213 toneladas e o “peixe-espada” (-1,1%) com 467 toneladas. Das espécies apresentadas, apenas a “cavala” assinalou um ligeiro aumento (+1,2%), tendo sido capturadas 3 871 toneladas.

As 85 toneladas de “crustáceos” representaram um acréscimo de 66,7% (+28,6% em setembro), devido sobretudo à maior captura de “gamba branca” e “caranguejos”. Os “moluscos” (2 645 toneladas) apresentaram também um aumento de 54,7% (+39,6% em setembro), sendo de destacar o aumento da captura de “berbigão”, “amêijoas”, “lulas” e “polvos” no mês em análise.

O preço médio do pescado descarregado (*) foi 1,82 Euros/kg, representando uma subida de 20,2% (+27,4% em setembro). O preço médio dos “peixes marinhos” (1,50 Euros/kg) teve um aumento de 15,3% sobretudo pela subida observada no preço do “carapau” e dos “atuns”. O preço dos “crustáceos” (8,56 Euros/kg) diminuiu 39,6% sobretudo pela descida verificada no preço das “gambas”. O preço médio dos “moluscos” (2,71 Euros/kg) teve um decréscimo de 6,6%.



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

Capturas nominais

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2013	8 916	6 516	5 797	9 360	12 391	13 912	20 034	17 639	15 623	13 817	12 922	7 784	144 711
	2014	7 840	5 382	7 847	10 375	11 833	12 514	14 266	13 337	12 799	10 451			
Valor (10³ €)	2013	17 401	16 093	15 206	19 064	22 505	25 698	29 575	27 337	21 667	21 540	20 866	16 203	253 155
	2014	16 186	14 278	18 890	20 321	22 364	26 607	29 344	26 872	22 228	19 575			
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2013	8	29	38	30	11	5	2	1	1	2	3	1	131
	2014	12	18	56	43	14	4	1	2	1	1			
Valor (10³ €)	2013	217	276	298	170	65	28	8	5	5	15	141	145	1 372
	2014	241	216	317	220	74	29	4	7	4	4			
Peixes marinhos														
Peso (t)	2013	7 038	4 857	4 016	7 186	10 576	12 470	18 133	16 118	14 483	12 054	10 624	6 284	123 838
	2014	6 465	4 312	6 180	8 871	10 577	11 230	12 598	11 710	11 217	7 720			
Valor (10³ €)	2013	11 986	10 495	9 151	12 158	16 276	20 683	23 180	21 949	17 456	16 005	14 382	10 447	184 168
	2014	11 274	9 565	11 693	14 007	16 677	20 570	22 709	21 289	16 500	11 833			
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2013	1 380	1 372	1 417	1 731	1 961	1 728	1 973	1 719	1 415	1 445	1 708	986	18 835
	2014	1 160	1 127	1 597	1 726	2 081	1 978	2 078	1 976	1 790	1 213			
Valor (10³ €)	2013	1 390	1 385	1 675	1 572	1 521	1 464	1 676	1 621	1 150	1 210	1 304	808	16 776
	2014	1 157	1 252	1 811	2 013	1 803	1 698	1 776	1 780	1 590	1 427			
Pescadas														
Peso (t)	2013	182	192	102	180	252	222	378	328	258	277	232	143	2 746
	2014	165	179	201	212	254	231	305	213	219	200			
Valor (10³ €)	2013	506	478	344	488	573	477	756	691	562	646	548	379	6 448
	2014	519	503	538	594	619	588	794	646	668	627			
Sardinha														
Peso (t)	2013	1 799	432	436	1 779	1 696	2 526	3 423	3 137	4 478	3 571	2 767	1 624	27 668
	2014	1 804	471	511	1 684	2 164	1 923	2 853	2 893	1 514	2			
Valor (10³ €)	2013	1 583	488	447	1 437	1 842	7 004	6 657	6 700	5 116	3 967	2 889	1 548	39 677
	2014	1 431	486	528	1 326	2 306	6 636	8 167	8 059	2 658	3			
Cavala														
Peso (t)	2013	1 427	499	400	1 059	2 930	3 858	7 149	6 268	4 563	3 825	3 390	1 715	37 083
	2014	1 322	829	1 380	2 280	2 019	2 540	3 476	3 605	4 334	3 871			
Valor (10³ €)	2013	563	245	211	370	1 020	1 156	1 706	1 471	1 246	1 003	1 015	451	10 456
	2014	343	208	323	565	642	639	1 032	1 041	1 204	975			
Tunídeos														
Peso (t)	2013	134	92	97	528	1 415	1 966	2 413	2 218	1 357	630	420	232	11 502
	2014	124	59	121	430	1 756	2 424	1 662	860	815	430			
Valor (10³ €)	2013	498	478	528	1 652	3 677	4 115	3 984	3 356	2 126	1 592	1 506	831	24 343
	2014	621	305	680	1 602	3 865	4 116	2 955	1 713	1 801	1 261			
Peixe espada														
Peso (t)	2013	369	325	266	306	443	368	374	461	450	472	438	290	4 562
	2014	284	568	521	480	502	459	449	448	426	467			
Valor (10³ €)	2013	1 047	874	776	869	1 204	945	1 034	1 227	1 315	1 297	1 168	889	12 645
	2014	833	805	1 466	1 415	1 383	1 233	1 196	1 238	1 240	1 397			
Crustáceos														
Peso (t)	2013	33	91	116	130	133	114	141	101	70	51	51	65	1 096
	2014	31	66	97	106	116	133	137	105	90	85			
Valor (10³ €)	2013	86	817	1 037	1 210	1 278	1 237	1 755	1 499	1 116	634	484	770	11 924
	2014	52	731	1 003	1 086	1 138	1 352	1 507	1 033	793	655			
Moluscos														
Peso (t)	2013	1 837	1 539	1 627	2 014	1 671	1 323	1 758	1 419	1 069	1 710	2 244	1 434	19 646
	2014	1 332	986	1 514	1 355	1 126	1 147	1 530	1 521	1 492	2 645			
Valor (10³ €)	2013	5 112	4 505	4 720	5 526	4 886	3 750	4 632	3 884	3 090	4 886	5 859	4 840	55 691
	2014	4 619	3 767	5 877	5 008	4 475	4 656	5 123	4 544	4 932	7 083			
Continente														
Peso (t)	2013	8 360	5 966	5 343	8 466	10 296	11 309	16 744	14 528	13 652	12 625	11 959	7 274	126 522
	2014	7 095	4 853	6 955	9 337	9 254	9 358	11 761	11 707	11 450	9 499			
Valor (10³ €)	2013	15 482	14 407	13 395	15 984	16 505	19 751	22 891	21 146	17 751	18 504	18 139	14 238	208 193
	2014	13 749	12 539	16 058	16 773	16 034	20 324	23 815	22 509	18 545	16 718			
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2013	1 798	430	433	1 779	1 696	2 526	3 423	3 136	4 478	3 571	2 765	1 622	27 658
	2014	1 804	471	511	1 684	2 163	1 922	2 851	2 891	1 512	0			
Valor (10³ €)	2013	1 582	487	443	1 437	1 842	7 004	6 657	6 699	5 116	3 966	2 888	1 546	39 667
	2014	1 431	486	528	1 326	2 304	6 634	8 165	8 056	2 654	0			
Acores														
Peso (t)	2013	328	355	219	376	1 430	1 972	2 943	2 823	1 617	819	734	345	13 961
	2014	548	342	572	519	989	1 200	1 696	1 059	721	559			
Valor (10³ €)	2013	1 330	1 232	1 065	1 619	4 125	4 623	5 932	5 467	3 010	2 125	2 079	1 426	34 033
	2014	1 859	1 235	1 802	1 962	3 197	2 833	3 942	3 050	2 320	1 894			
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2013	3	4	1	100	952	1 514	2 257	2 132	1 097	307	162	42	8 571
	2014	27	4	13	77	446	753	1 053	474	242	133			
Valor (10³ €)	2013	14	18	7	374	2 343	3 053	3 515	3 140	1 461	503	323	138	14 890
	2014	133	20	80	345	1 404	1 339	1 887	899	697	507			
Madeira														
Peso (t)	2013	228	195	235	518	665	631	347	288	354	373	230	164	4 228
	2014	198	188	320	519	1 589	1 956	808	571	628	393			
Valor (10³ €)	2013	589	454	743	1 461	1 875	1 324	752	724	906	911	649	538	10 926
	2014	578	505	1 030	1 586	3 132	3 450	1 587	1 313	1 364	962			
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2013	153	134	116	115	192	168	95	155	172	179	159	120	1 758
	2014	131	129	195	138	223	216	144	158	157	178			
Valor (10³ €)	2013	461	372	384	340	536	417	280	459	575	543	495	452	5 314
	2014	469	424	634	452	624	569	427	499	518	612			
Tunídeos														
Peso (t)	2013	11	1	55	329	390	391	115	64	111	120	14	9	1 610
	2014	3	1	55	311	1 297	1 665	603	360	420	164			
Valor (10³ €)	2013	42	8	265	1 012	1 207	784	303	139	196	235	58	38	4 287
	2014	15	6	285	1 007	2 412	2 751	1 035	717	755	252			

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

**Estatísticas Agrícolas
2013**



**Estatísticas da Pesca
2013**



**Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas
2013**



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA